

## Número 134 – 25 de Setembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## Sede do MDM vandalizada em Xai-Xai

Material de campanha foi roubado do escritório do MDM em Xai-Xai quando foi vandalizado no sábado à noite, denuncia o Movimento Democrático de Moçambique (MDM).

Além de todo o material de campanha eleitoral, os nossos correspondentes revelam que o MDM perdeu também material de escritório, furtado pelos desconhecidos. A escolha de material de campanha eleitoral indicia que o acto se enquadra na sabotagem política, porque se fosse furto os autores do acto ter-se-iam concentrado nos bens de escritório, entre outros ([ver vídeo da sede vandalizada aqui](#)).

Os desconhecidos vandalizaram a grade da janela e introduziram-se no interior da sede do partido aparentemente desguarnecida.

## CNE pede que não se instrumentalizem “jovens alcoolizados”

Em exortação, o presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE), Dom Carlos Matsine, pediu, esta segunda-feira, que os partidos políticos, coligações de partidos políticos e grupos de cidadãos proponentes concorrentes se abstenham de “instrumentalizar jovens alcoolizados ou que tenham consumido substâncias psicotrópicas” e que se evite usar crianças nos comícios e caravanas da campanha eleitoral.

Os concorrentes devem tomar em consideração os princípios gerais e os deveres relativos à campanha e propaganda eleitoral plasmados na lei eleitoral, bem como no Código de Conduta e Ética


dos Partidos Políticos, das Coligações dos Partidos Políticos e Grupos de Cidadãos Eleitores Proponentes, por forma a realizar um processo eleitoral livre, justo, pacífico, ordeiro e credível, por um lado e, por outro, prevenir conflitos e violência, e, por fim, garantir a credibilidade e aceitabilidade dos resultados eleitorais.

## **Consórcio “Mais Integridade” inicia observação da campanha eleitoral**

Com 1.479 observadores posicionados em 36 municípios e 200 correspondentes em todas as 65 autarquias do país, o Consórcio Eleitoral “Mais Integridade” inicia, esta terça-feira, 26 de Setembro de 2023, um pouco por todo o país, a observação da campanha eleitoral referente às VI Eleições Autárquicas. Além da campanha, que irá decorrer até 8 de Outubro, o Consórcio irá, também, observar a votação e o apuramento e até à promulgação dos resultados pelo Conselho Constitucional. Constituído em 2022, o Consórcio Eleitoral “Mais Integridade” é composto pela CEJP, CIP, NAFEZA, SoldMoz, CESC, MISA Moçambique e pelo FAMOD e tem como objectivo contribuir para a transparência e integridade do ciclo eleitoral 2023-2024, avaliando, de forma objectiva e isenta, o seu desenrolar, produzindo informação e análises públicas e credíveis sobre as várias fases do processo, incentivando o nível e a qualidade de participação dos cidadãos e contribuindo para a redução das tensões eleitorais.

Entre as várias dimensões da observação da campanha eleitoral que hoje inicia, será prestada particular atenção aos conteúdos e estratégias adoptadas pelos partidos políticos, coligações de partidos, grupos de cidadãos e respectivos cabeças de lista na divulgação dos seus manifestos eleitorais, a acessibilidade dos locais de campanha para pessoas com deficiência, a participação de mulheres e jovens, o acesso à informação, o exercício da liberdade de imprensa e de expressão, a cobertura do processo pelos órgãos de comunicação social, entre outras variáveis associadas às áreas de actuação das organizações-membros do Consórcio.

No dia da votação, será observado, particularmente, o nível de preparação e de funcionamento das brigadas instaladas nas mesas de voto, o cumprimento de horários de funcionamento dos postos de votação, a disponibilidade e funcionamento do equipamento e material, a eficiência do processo, entre outras. Todos os observadores foram devidamente formados para desempenharem estas tarefas. Com efeito, a anteceder esta fase crucial do processo eleitoral, o Consórcio Eleitoral “Mais Integridade” voltou a treinar os seus coordenadores provinciais e supervisores municipais que, por sua vez, fizeram a réplica das capacitações para os observadores de cada um dos municípios.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

